

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PORTARIA N.º 10, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008

(publicado na Seção I do DOU nº 188, de 29 de setembro de 2008)

Aprova o Relatório de Gestão Fiscal da Câmara dos Deputados, referente ao período de setembro de 2007 a agosto de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, especialmente nos arts. 18, 19, 54, 55 e 71, RESOLVE, *ad referendum* da Mesa:

Art. 1º Fica aprovado o RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL da Câmara dos Deputados, referente ao período de setembro de 2007 a agosto de 2008, na forma do Anexo.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ARLINDO CHINAGLIA

UNIÃO - PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DOS DEPUTADOS
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
SETEMBRO/2007 A AGOSTO/2008

RGF – ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea “a”) R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Setembro/2007 a Agosto/2008)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
	(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	2.385.803.269,67	260.055.324,98
Pessoal Ativo	1.675.745.639,69	161.459.391,23
Pessoal Inativo e Pensionistas	709.712.858,28	98.471.312,58
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	344.771,70	124.621,17
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	462.961.499,61	124.875.529,47
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	9.996.239,00	173.423,97
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	23.084.291,31	72.284.617,65
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	429.880.969,30	52.417.487,85
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I – II)	1.922.841.770,06	135.179.795,51
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	2.058.021.565,57	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	445.106.323.000,00	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	0,462366	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (1,210000%)	5.385.786.508,30	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (1,149500%)	5.116.497.182,89	

Fonte: Receita: STN; Despesa: SIAFI GERENCIAL.

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA
Diretor-Geral

RICARDO SOARES DE ALMEIDA
Secretário-Substituto de Controle Interno

EVANDRO LOPES COSTA
Diretor de Finanças, Orçamento e Contabilidade